

ESTADO DA BAHIA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2013

RREO - Anexo 9 (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

Apresentação de valores em R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b)		SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a - b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	3.814.755.998,00	2.657.101.134,96		1.157.654.863,04
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE		SALDO NÃO EXECUTADO (g) = (d - (e + f))
		LIQUIDADAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
DESPESAS DE CAPITAL	9.079.929.100,34	4.295.180.623,08	73.477.322,37	4.711.271.154,89
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	-	-	-	-
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	-	-	-	-
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	9.079.929.100,34	4.295.180.623,08	73.477.322,37	4.711.271.154,89
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	(5.265.173.102,34)	(1.711.556.810,49)		(3.553.616.291,85)

Notas:

¹ - Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III;

² Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.